

Relatório Anual 2014

BASF Sociedade de Previdência Complementar



 **BASF**
We create chemistry

MENSAGEM DA DIRETORIA

Zelar pelo patrimônio da previdência, aproveitando as oportunidades proporcionadas pelo cenário econômico, é o principal objetivo do Plano de Aposentadoria da BASF. A partir deste trabalho conseguimos garantir um futuro mais seguro aos participantes para que tenham um plano de aposentadoria de qualidade.

Pensando nisso, buscamos constantemente a excelência de gestão para estabelecer a melhor rentabilidade do patrimônio. Em 2013 realizamos um estudo para auxiliar a estratégia de investimentos permitindo que a alocação dos recursos do plano fosse otimizada. Com isso proporcionamos a maximização da receita dos ativos para garantia do pagamento dos benefícios e maior rentabilidade dos recursos aos participantes do plano de aposentadoria. O estudo trouxe importantes resultados:

- Alteração da política de investimentos da entidade em 2014;
- Eficiência na estratégia de investimentos para tomadas de decisão eficazes;
- Monitoramento dos riscos para minimizar os impactos na rentabilidade;
- Realocação de investimentos para obter o maior retorno da carteira, sem comprometer a reserva destinada ao pagamento dos benefícios.

Em complemento a este trabalho também desenvolvemos para todos os colaboradores um curso de educação financeira com o objetivo de esclarecer questões sobre orçamento individual e familiar e incentivar a formação de patrimônio.

O Plano de Aposentadoria da BASF é um benefício oferecido pela entidade que auxilia o participante na conquista da sua independência financeira. Por isso gostaríamos de agradecer a confiança e o incentivo recebidos durante os últimos 28 anos e aproveitamos para manter o comprometimento em busca das melhores práticas para uma evolução constante.

Com muito orgulho, apresentamos o relatório anual 2014.

Boa leitura!

Diretoria Executiva

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Em dezembro de 2014, a BASF Sociedade de Previdência Complementar contava com 4.351 participantes. Veja, abaixo, a distribuição por tipo de participação. Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras; participantes autopatrocinados, os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora; participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido, os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receber o benefício proporcional; e os assistidos são os participantes que já recebem benefício pelo plano.

ATIVOS	3.199
AUTOPATROCINADOS	30
BPDs	651
ASSISTIDOS	471
TOTAL	4.351

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DIRETORIA – 2014

CONSELHO DELIBERATIVO	
Presidente	Ralph Schweens
Conselheiro	Antonio Carlos Manssour Lacerda*
Conselheiro - Participantes e Assistidos	Eduardo de Lima Leduc*

CONSELHO FISCAL	
Presidente (Representante dos Participantes e Assistidos)	Fernando Vieira de Figueiredo
Conselheiro	Maximiliano Demarchi Neto*
Conselheiro	Cleiton Barbosa Luna*

DIRETORIA EXECUTIVA	
Diretor Superintendente	Rui Artur Goerck*
Diretora e AETQ	Anita Viviani*
Diretor	Mauricio Pane Junior*

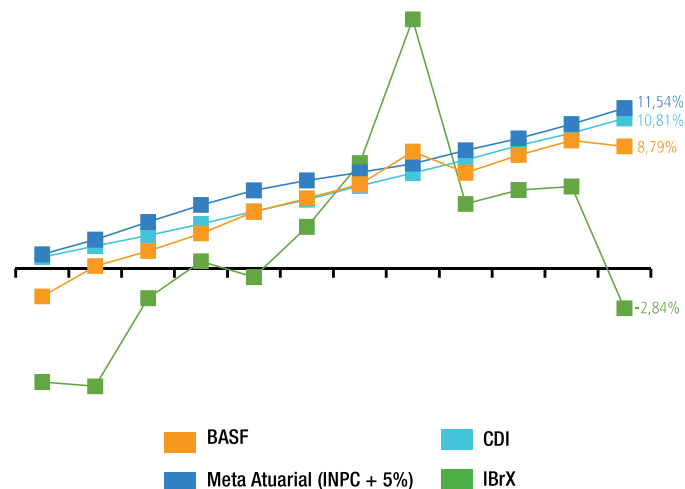
COMITÊ DE INVESTIMENTOS	
Anita Viviani*	
Horácio Coser Filho*	
Fernando Svizzero da Silva Lobo*	
Antonio Miguel Juan Riera Costa*	

Mandatos vigentes de 28/4/2014 a 28/4/2017

*certificado

RENTABILIDADE ACUMULADA

Rentabilidade dos planos acumulada em 2014 comparada com índices de mercado:



INPC: Índice Nacional de Preços ao Consumidor é medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) desde setembro de 1979. Ele é obtido a partir dos Índices de Preços ao Consumidor regionais e tem como objetivo oferecer a variação dos preços no mercado varejista, mostrando, assim, o aumento do custo de vida da população.

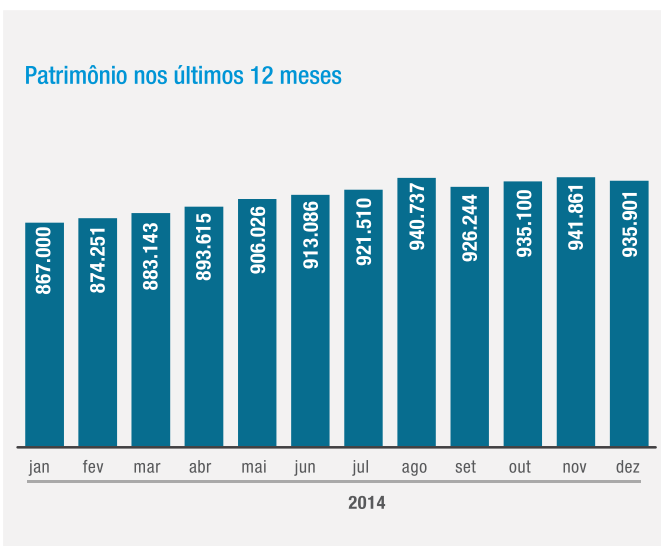
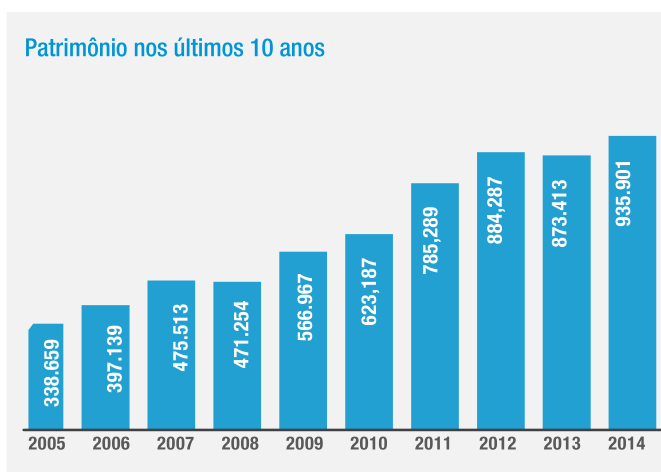
CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

IBrX: Índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa.



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

Valores apresentados em R\$ Mil



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

EM MILHARES DE REAIS

Ativo	2014	2013
Disponível	199	336
Realizável	934.485	872.363
Gestão Previdencial	103	109
Gestão Administrativa	826	748
Investimentos	933.556	871.506
Títulos públicos	17.096	16.530
Créditos privados e depósitos	1.452	48.968
Ações	-	80.214
Fundos de investimento	911.822	723.302
Empréstimos	3.186	2.492
Permanente	1.217	1.640
Intangível	1.217	1.640
Diferido	-	-
Total do ativo	935.901	874.339

Passivo e Patrimônio Social	2014	2013
Exigível operacional	2.486	2.570
Gestão Previdencial	1.056	945
Gestão Administrativa	1.430	1.227
Investimentos	-	398
Exigível contingencial	3.833	3.705
Investimentos	3.833	3.705
Patrimônio social	929.582	868.064
Patrimônio de cobertura do plano	830.008	768.513
Provisões matemáticas	837.193	767.422
Benefícios concedidos	418.334	382.966
Benefícios a conceder	418.859	384.456
Equilíbrio técnico	(7185)	1.091
Resultados realizados	(7185)	1.091
Superávit/ Déficit técnico acumulado	(7185)	1.091
Fundos	99.574	99.551
Fundos previdenciais	98.341	97.863
Fundos administrativos	1.233	1.688
Total do passivo e patrimônio social	935.901	874.339

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2014	2013	Variação - %
A - Patrimônio social - início do exercício	868.064	879.889	(1)
1 - Adições	29.320	31.841	(8)
Contribuições previdenciais	22.126	24.640	(10)
Receitas administrativas	7.142	7.184	(1)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão Administrativa	52	17	206
2 - Destinações	32.198	(43.666)	(174)
Benefícios	(35.732)	(32.737)	9
Resultado dos investimentos - Gestão Previdencial	75.579	(4.114)	(1.937)
Despesas administrativas	(7.649)	(6.815)	12
3 - Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	61.518	(11.825)	(620)
Provisões matemáticas	69.771	13.315	424
Fundos previdenciais	478	(3.434)	(114)
Fundos administrativos	(455)	386	(218)
Superávit (déficit) técnico do exercício	(8.276)	(22.092)	(63)
B - Patrimônio social - final do exercício (A+3)	929.582	868.064	7

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2014	2013	Variação - %
(A) Ativo líquido - início do exercício	866.376	878.587	(1)
1 - Adições	25.247	28.085	(10)
Contribuições	25.247	28.085	(10)
2 - Destinações	36.726	(40.296)	(191)
Benefícios	(35.732)	(32.737)	9
Resultado dos investimentos - Gestão Previdencial	75.579	(4.114)	(9)
Custeio administrativo	(3.121)	(3.445)	(1.937)
3 - Acréscimo/decréscimo no ativo líquido	61.973	(12.211)	(93)
Provisões matemáticas	69.771	13.315	(91)
Fundos previdenciais	478	(3.434)	(100)
Superávit (déficit) técnico do exercício	(8.276)	(22.092)	(864)
(B) Ativo líquido - final do exercício	928.349	866.376	7
(C) Fundos não previdenciais	1.233	1.688	(27)
Fundos administrativos	1.233	1.688	(27)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2014	2013	Varição - %
1 - Ativos	934.471	873.111	7
Disponível	185	275	(33)
Recebível	1.336	1.797	(34)
1.1 - Investimento	932.950	871.039	7
Títulos públicos	17.096	16.530	3
Créditos privados e depósitos	1.452	48.968	(97)
Ações	-	80.214	(100)
Fundos de investimento	911.216	722.835	26
Empréstimos	3.186	2.492	28
1.2 - Permanente	-	-	-
2 - Obrigações	4.889	5.047	(3)
Operacional	1.056	1.342	(21)
Contingencial	3.833	3.705	3
3 - Fundos não previdenciais	1.233	1.688	(35)
Fundos administrativos	1.233	1.688	(35)
Ativo líquido	928.349	866.376	7
Provisões matemáticas	837.193	767.422	9
Superávit técnico acumulado	(7.185)	1.091	(759)
Fundos previdenciais	98.341	97.863	-
Informações Complementares:			
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a. Resultado Realizado (a.1 – a.2)	(7.185)	1.091	(759)
a.1 Superávit técnico acumulado	-	1.091	(100)
b.1 Déficit técnico	(7.185)	-	100
b. Ajuste de Precificação	14.999	-	100
c. Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	7.814	1.091	616

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2014	2013	Varição - %
Patrimônio de cobertura do plano (1+2)	830.008	768.513	8
1 - Provisões matemáticas	837.193	767.422	9
1.1 - Benefícios concedidos	418.334	382.966	9
Contribuição definida	52.772	45.508	16
Benefício definido	365.562	337.458	8
1.2 - Benefício a conceder	418.859	384.456	9
Contribuição definida	418.859	384.456	9
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	229.311	211.561	8
Saldo de contas - parcela participantes	189.548	172.895	10
2 - Equilíbrio técnico	(7.185)	1.091	(759)
2.1 - Resultados realizados	(7.185)	1.091	(759)
Superávit técnico acumulado	(7.185)	1.091	(759)
Reserva de contingência	(7.185)	1.091	(759)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

EM MILHARES DE REAIS

Descrição	2014	2013	Variação - %
(A) Fundo administrativo do exercício anterior	1.688	1.302	30
1 - Custeio da Gestão Administrativa	7.194	7.201	-
1.1 - Receitas	7.194	7.201	-
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	3.121	3.445	(9)
Custeio administrativo dos investimentos	4.017	3.725	8
Resultado positivo dos investimentos	52	17	206
Outras receitas	4	14	(71)
2 - Despesas administrativas	7.649	6.815	12
2.1 - Administração previdencial	5.420	4.573	19
Pessoal e encargos	2.120	2.072	2
Treinamentos/congressos e seminários	59	38	55
Viagens e estadias	148	86	72
Serviços de terceiros	2.125	1.483	43
Despesas gerais	359	335	7
Depreciações e amortizações	274	329	(17)
Tributos	293	-	100
Outras despesas	42	230	(82)
2.2 - Administração dos investimentos	2.229	2.242	(1)
Pessoal e encargos	782	748	5
Treinamentos/congressos e seminários	21	27	(22)
Viagens e estadias	-	5	100
Serviços de terceiros	1.311	1.349	(3)
Despesas gerais	11	5	100
Depreciações e amortizações	-	4	(100)
Tributos	104	-	100
Outras despesas	-	104	(100)
3 - Resultado negativo dos investimentos	-	-	-
4 - Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	(455)	386	(218)
5 - Constituição/reversão do fundo administrativo (4)	(455)	386	(218)
6 - Operações transitórias	-	-	-
(B) Fundo administrativo do exercício atual	1.233	1.688	(27)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 CONTEXTO OPERACIONAL

(a) Constituição

A BASF Sociedade de Previdência Complementar ("BASF PC" ou "Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída como sociedade civil em 19 de dezembro de 1986, em conformidade com a Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.907, do Ministério da Previdência Social (MPS), de 23 de dezembro de 1986.

(b) Objetivo

O objetivo principal da BASF PC é a administração de planos de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social.

(c) Patrocinadoras

O Plano de Aposentadoria BASF tem como patrocinadoras as seguintes empresas: BASF S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, Styrolution do Brasil Polímeros Ltda., BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda., BASF Agricultural Specialties Ltda. e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

(d) Participantes

Poderão ser participantes do Plano todos os colaboradores das patrocinadoras que requererem sua inscrição e preencherem os formulários exigidos pela Entidade. Em 31 de dezembro de 2014, o total de participantes ativos era de 3.880 (3.780 em 2013) e de assistidos (aposentados e pensionistas) em gozo de benefícios era de 471 (443 em 2013).

(e) Benefícios

Contribuição geral

Benefício concedido ao participante não contribuinte, decorrente de contribuições mensais, efetuadas pela patrocinadora, correspondente a 0,5% (meio por cento) sobre o salário aplicável em nome dos participantes, cujo saldo acumulado, inferior a 540 Unidades Salariais BASF

(USB) (*), após três anos de vinculação ao Plano, será pago, em parcela única, nos casos de desligamento, aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, incapacidade permanente e pensão por morte, este último aos seus beneficiários.

Aposentadoria

O benefício por aposentadoria normal é assegurado aos participantes a partir de 60 anos de idade, podendo ser concedido o benefício de aposentadoria antecipada a partir de 55 anos de idade e tenham completado três anos de vinculação ao plano.

Desligamento

Aos participantes é assegurada a opção pelo resgate de suas próprias contribuições, acrescidas dos respectivos rendimentos, no caso de rescisão do contrato de trabalho com qualquer uma das patrocinadoras.

Benefício Proporcional Diferido (BPD)

Aos participantes que tenham completado três anos de vinculação ao plano é assegurada a opção pelo Benefício Proporcional Diferido.

Portabilidade

Aos participantes que tenham completado três anos de vinculação ao plano é assegurada a opção pela portabilidade do montante correspondente ao saldo da conta do participante e a seguinte parcela do saldo de conta de patrocinadora, na data do cálculo:

Tempo de serviço prestado à patrocinadora na data do término do vínculo empregatício	Porcentagem do saldo de conta de patrocinadora
Até 3 anos completos	
Entre 3 anos e 1 dia até 10 anos completos	20
Entre 10 anos e 1 dia até 15 anos completos	30
Entre 15 anos e 1 dia até 20 anos completos	40
Entre 20 anos e 1 dia até 25 anos completos	50
Acima de 25 anos	100

(* Unidade Salarial BASF (USB): a partir de 1o de novembro de 2008, o valor da USB é R\$ 140,52 (cento e quarenta reais e cinquenta e dois centavos). Esse valor será reajustado anualmente, de acordo com o índice de reajuste salarial concedido em caráter geral pela patrocinadora principal, excepcionando-se as parcelas referentes à produtividade, ou com maior frequência, conforme determinado pelo Conselho Deliberativo, sendo que, se configurada essa hipótese, as antecipações concedidas deverão ser compensadas por ocasião do reajuste anual. O Conselho Deliberativo poderá determinar outro índice de reajuste, sujeito ao parecer favorável do atuário, à aprovação das Patrocinadoras e da autoridade competente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Autopatrocinio

Aos participantes é assegurada a opção pelo autopatrocinio, que nesse caso, além de suas contribuições, efetuarão as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora e referente à contribuição para custeio administrativo do plano.

(f) Características do plano de aposentadoria

O plano de aposentadoria está classificado na modalidade de contribuição variável, cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características da modalidade de contribuição definida, os quais são calculados com base em um fundo formado pelas contribuições individuais de cada participante e contribuições das patrocinadoras, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos, e na aposentadoria apresentam as características da modalidade do plano de benefício definido. Para os benefícios de aposentadoria normal e antecipada o valor do benefício mensal corresponderá a uma parcela na forma de renda vitalícia, gerada pelo saldo de conta de patrocinadora, e uma parcela na forma de renda financeira, gerada pelo saldo de conta de participante. Para os benefícios de incapacidade e pensão por morte serão acrescidos ao saldo de conta de participante o saldo de conta projetada, correspondente a 150% da última contribuição básica do participante, vezes o número de meses entre a data de sua morte ou incapacidade e a data em que completar 55 anos de idade.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CGPC no 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução CNPC no 1 e revogadas pela Resolução CNPC no 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução SPC no 5, de 8 de setembro de 2011, pela Instrução SPC no 6, de 13 de novembro de 2013, pela Instrução MPS/PREVIC nº 15 de 12 de novembro de 2014 e pela Instrução MPS/PREVIC nº 19 de 04 de fevereiro de 2015, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis mais relevantes adotadas são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

Os componentes das demonstrações de resultados são registrados pelo regime de competência (exceto o recebimento de contribuições de participantes autopatrocinados).

(b) Realizável

(i) Gestão Previdencial

Refere-se principalmente a valores a receber das patrocinadoras e dos participantes relativos às contribuições mensais.

(ii) Gestão Administrativa

Refere-se a valores depositados em juízo acrescidos dos rendimentos até a data do balanço.

(iii) Investimentos

Considerando as disposições da Resolução CGPC no 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados em títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição. A BASF PC adota a seguinte categoria:

Títulos para negociação

Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL).

Sob o título de "Investimentos", no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos do plano, que são classificadas em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, empréstimos.

Os ativos são custodiados na BRAM - Bradesco, Citibank, Banco Itaú S.A., BNP Paribas e BNY Mellon. Sendo todos os fundos registrados em seus órgãos reguladores.

Títulos públicos

Representam as aplicações efetuadas pelo plano em títulos públicos federais, que estão a mercado, registradas pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

Os títulos públicos são avaliados com base nos preços de negociação divulgados pela - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e/ou por modelo de marcação a mercado (MtM) do custodiante.

Créditos privados e depósitos

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em créditos privados e depósitos, que estão a mercado, registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

Os títulos privados são avaliados com base nos preços de negociação divulgados pela - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e/ou por modelo de marcação a mercado (MtM) do custodiante.

Ações

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em ações que são registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes e avaliadas pelo valor de mercado. A variação, decorrente da comparação do valor de mercado com o custo de aquisição atualizado a mercado até a data do balanço anterior ou com o valor de custo de aquisição para as ações adquiridas no exercício, é registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos na DMAL.

As aplicações em ações, as receitas decorrentes dos dividendos e juros de capital próprio são contabilizadas pelo regime de competência, por meio de relatórios dos administradores externos e com base na cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada em bolsa de valores.

Fundo de investimento

Representa as aplicações efetuadas pelo plano em fundos de investimentos registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço que refletem o valor dos seus ativos/passivos e registrada em conta de resultado no fluxo dos investimentos.

As carteiras desses fundos são, basicamente, constituídas por ativos, de acordo com a Resolução no 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Empréstimos

Representa os empréstimos concedidos aos participantes do plano, registrados pelo valor nominal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os rendimentos são creditados na conta de receitas, no fluxo dos investimentos.

(c) Permanente

Intangível e diferido

Demonstrado pelo custo de aquisição ou pelos pagamentos efetuados para o desenvolvimento de sistemas, sendo GEFIN para atendimento da área Financeira e Contábil, GEINV para atendimento da área de Investimentos, Sistema KIPREV para atendimento da área de Seguridade até 30/06/2014 e Sistema TRUST PREV para atendimento da área de Seguridade, o qual substituiu o Sistema KIPREV, deduzido da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear, com base na estimativa da vida útil e econômica.

(d) Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(e) Exigível contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

(f) Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

(g) Patrimônio de cobertura do plano - provisões matemáticas

O montante das provisões matemáticas é determinado por atuário externo por meio de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O método atuarial é o de capitalização financeira para os benefícios de aposentadoria programada e o de repartição de capitais de cobertura para avaliação das projeções dos saldos de conta nos casos de invalidez permanente e pensão por morte.

(h) Fundos

(i) Fundos previdenciais

O fundo está representado pela reversão de saldo de sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras em nome dos participantes que se desligaram do plano antes de serem elegíveis a

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

um benefício de aposentadoria, por exigência regulamentar e pela constituição do fundo para oscilação dos custos dos benefícios de riscos, referente à cobertura de flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício.

(ii) Fundos administrativos

O fundo administrativo é constituído ou revertido mensalmente, após a apuração da diferença entre as receitas e despesas da gestão administrativa.

(i) Imposto de renda, PIS e COFINS

(i) Imposto de renda

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei no 11.053, que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, quando o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos participantes do plano, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o artigo 5º da referida Lei, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

(ii) PIS/COFINS

Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas da gestão administrativa (receita bruta excluída, entre outras, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações, proporcionados pelo patrimônio social e pela parcela das contribuições destinadas à constituição das provisões matemáticas).

4 INVESTIMENTOS

Os investimentos são administrados por cinco instituições financeiras (Nota 3,iii), baseados em diretrizes determinadas pelo Comitê de Investimentos da BASF PC.

Em 31 de dezembro, a composição da carteira é a seguinte:

(a) Composição por montante, natureza da entidade emissora dos papéis e faixa de vencimento

Investimentos	Natureza	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	2014	2013
					Total	Total
Títulos para negociação						
Títulos públicos	Pública			17.096	17.096	16.530
Créditos privados e depósitos	Privada		640	812	1.452	48.968
Ações	Privada/ Pública				-	76.853
Empréstimos de Ações	Privada/ Pública				-	2.963
Fundos de investimento	Privada	557.282		354.540	911.822	723.302
Marcados a mercado	Privada	557.282				
Marcados na curva	Privada			354.540		
Empréstimos	Privada		1.493	1.693	3.186	2.492
Total dos investimentos		557.282	2.133	374.141	933.556	871.108

(b) Comparação entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado

Investimentos	2014	
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado
Títulos públicos		
Total títulos públicos	16.993	17.096
Créditos privados e depósitos		
Total créditos privados e depósitos	1.455	1.452
Fundos de Investimentos (*)		
Referenciado	606	606
Renda Fixa	733.573	749.974
Ações	146.197	146.197
Multimercado	30.580	30.580
Direitos creditórios	866	866
Total fundos de investimentos	911.822	928.223
Empréstimos		
Total empréstimos	3.186	3.186
Total dos investimentos	933.456	949.957

(*) A diferença entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado decorre da manutenção dos títulos mantidos até o vencimento na carteira de fundos, os quais estão contabilizados pelo custo atualizado.

(c) Composição da carteira de investimentos

Investimentos	2014	2013
	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos públicos		
Nota do Tesouro Nacional	17.096	17.530
Total títulos públicos	17.096	17.530
Créditos privados e depósitos		
Debêntures simples	812	20.142
CDB Banco Itaú	-	9.711
CDB Banco Safra	-	1.161
DPGE Banco Mercantil	-	706
LFS Bradesco	-	7.218
LFS Itaú	-	8.214
LFS Cia. RCI Brasil	-	409
LFS DCLS	-	1.407
Letra Financeira Subordinada	640	-
Total créditos privados e depósitos	1.452	48.968
Ações		
Ações instituições financeiras	-	20.075
Ações companhias abertas	-	56.778
Total ações	-	76.853
Empréstimos de ações		
Empréstimos de ações instituições financeiras	-	1.457
Empréstimos de ações companhias abertas	-	1.506
Total empréstimo de ações	-	2.963
Total dos investimentos da carteira própria	18.548	145.314

(d) Composição dos fundos de investimento

Investimentos	Títulos para negociação Marcados a Mercado	
	2014	2013
Fundos de Investimentos		
Referenciado		
DI FEDERAL EXTRA	606	467
Total - Referenciado	606	467
Renda Fixa		
BPP Indigo FIF	123.087	254.117
Bradesco IMA-B	-	70.520
Bradesco IMA-B 5	-	54.702
Bradesco IMA-B 5 +	-	9.624
Bradesco FIM PLUS	-	57.859
WESTERN A.FOCUS FIM	-	66
W ASS PREV INF Total	-	58.066
W ASSET INF II RF FI	-	2.720
W SOVEREIGN IV SELIC	-	19.787
WESTERN ASSET PREV	-	32.465
WESTERN INF IMPLICIT	-	783
WESTERN INF II FIC	-	57.871
WA Poliuretano - Western	250.800	-
Rio Bravo - Rio Bravo	5.146	-
Total - Renda Fixa	379.033	618.580
Ações		
OPERA FDO.INV.ACOES	46.155	48.912
BTG ABSOL. INST. FIA	10.274	1.991
BOGARI VALUE FIC FIA	4.009	3.939
BRZ VALOR FIC DE FIA	10.047	1.925
FAMA SMAL & MID CAPS	4.551	1.983
JBIFOCUS INST. FIC	1.544	1.940

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SUL AMERICA EXP II	6.545	9.038
VICTOIRE SMALL CAP A	2.803	3.813
BLACK ROCK IBRX100 – Black Rock	3.469	-
BNP Action FIA – BNP Paribas	2.097	-
SUVINIL FIA – BNP Paribas	54.703	-
Total – Ações	146.197	73.541
Multimercado		
ACESS USA COMP. INVT	2.519	1.016
BNP PARIBAS TRACK MM	-	2.069
KAPITALO KAPPA FIN F	2.289	2.101
KONDOR LX FUNDO	3.371	3.098
MODAL PHOENIX FI FIC	-	4.114
ICATU MULTIGESTORES	4.151	2.037
BTG PACTUAL INT FIEX	5.140	-
JPM GLOBAL RE FIA IE - JPM MORGAN	4.670	-
M SQUARE GLOBAL EQUI	3.632	-
MAUA MACRO - MAUA MACRO	4.808	-
MODAL TACTICAL FIC F	-	5.097
Total – Multimercado	30.580	19.532
Direitos creditórios		
BMG FIDC	-	346
BMG FIDC IX	-	3.024
FIDC BICBANCO	-	698
FIDC Bonsucesso	-	138
FIDC CESP IV	-	1.179
FIDC CPMG	-	390
FIDC CPMG 2a emissão	-	329
FIDC Dcasa 3	-	387
FIDC Empírica II	-	194
FIDC Empírica 3	-	284
FIDC Good Card 18	-	478
FIDC Intermedium	-	407
FIDC Mercantil	-	1.282
FIDC Pine	-	158
FIDC Plural	-	27
FIDC Red MTS6	-	263
FIDC Red Mult	-	434
FIDC Saneago	-	673
FIDC Saneago Infra	-	299
FIDC Saneago 01	-	192
FIDC Anga II	107	-
FIDC Oigs	759	-
Total - Direitos creditórios	866	11.182
Total fundos de investimentos Marcados a Mercado	557.282	723.302

Títulos mantidos até o Vencimento		
	2014	2013
Investimentos	Valor	Valor
Fundos de Investimentos		
Renda Fixa		
FI RF BPC ALM – Bradesco (*)	354.540	-
Total – Renda Fixa	354.540	-
Total fundos de investimentos Marcados até o Vencimento	354.540	-

(*) – O Fundo BPC ALM administrado pelo Bradesco, possui em sua carteira títulos mantidos até o vencimento.

5 CONTINGÊNCIAS

A Entidade não recolheu os valores relativos à contribuição social sobre o lucro líquido referentes ao período de 1998 a 2001, por entender que não há base de cálculo nem base legal para determinar a sua cobrança. A partir do exercício de 2002, por meio do artigo 5o da Medida Provisória no 16, de 27 de dezembro de 2001, as entidades fechadas de previdência privada passaram a ser isentas dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2014, o valor dessa contingência soma R\$ 3.833 (R\$ 3.705 em 2013) e está registrado no "Exigível contingencial - investimentos".

Em 14 de dezembro de 2001, a ABRAPP, Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar impetrou Mandado de Segurança Coletivo com vista a declaração de inexigibilidade da CSLL relativos aos fatos geradores anteriores a 1º de janeiro de 2002, com pedido de Liminar em favor de suas filiadas e em 7 de janeiro de 2002 foi concedida a liminar pelo MM Juiz Federal, Dr. Djalma Moreira Gomes, sendo que em dezembro de 2014 o processo, ainda, encontrava-se em andamento.

6 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - PROVISÕES MATEMÁTICAS

A movimentação das provisões matemáticas no exercício foi a seguinte:

Descrição	2013	Constituição/ reversão no exercício	2014
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos	382.966	35.368	418.334
Benefícios a conceder			
Contribuição definida	384.456	34.403	418.859
Total provisões matemáticas	767.422	69.771	837.193

Foram adotados os seguintes métodos para determinação das provisões matemáticas e custeio dos planos de benefícios do plano para os exercícios de 2013 e 2014:

Benefícios a conceder e concedidos na modalidade de Contribuição Definida (aposentadorias, invalidez, pensão por morte, institutos e rendas concedidas por prazo certo ou em percentual do saldo): capitalização financeira.

Benefícios a conceder constituídos na modalidade de benefício definido (saldo projetado em caso de invalidez ou morte de ativo): repartição de capitais de cobertura.

Benefícios concedidos constituídos na modalidade de benefício definido (renda mensal vitalícia): agregado.

Hipótese de rotatividade adotada de 10% ao ano linear, definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas e expectativas futuras das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de participantes do Plano.

Hipótese de crescimento salarial de 3% ao ano, definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

Tábua de mortalidade geral AT-2000, específica por sexo e suavizada em 10%, tábua de mortalidade de inválidos IAPB-57, tábua de entrada de invalidez Mercer Disability específica por sexo.

Taxa real de juros de 5% ao ano.

Os benefícios mensais de prestação continuada, concedidos na forma de renda mensal vitalícia, serão reajustados anualmente no mês de março pela variação do INPC do IBGE aos aposentados. (Variação do IPCA para CIBA.)

7 FUNDOS

A movimentação dos fundos no exercício foi a seguinte:

	Fundos		
	Programa previdencial	Programa administrativo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.297	1.302	102.599
Constituição do exercício	6.167	386	6.553
Utilização no exercício	(9.601)	-	(9.601)
Subtotal - constituição e utilização do exercício - líquido	(3.434)	386	(3.048)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	97.863	1.688	99.551
Constituição do exercício	13.359	(455)	12.904
Utilização no exercício	(12.881)	-	(12.881)
Subtotal - constituição e utilização do exercício - líquido	478	(455)	23
Saldos em 31 de dezembro de 2014	98.341	1.233	99.574

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(a) Fundos previdenciais

Os fundos previdenciais são constituídos de acordo com o plano de custeio atuarial para dar maior estabilidade às taxas de contribuição ao longo do tempo.

Esse fundo é constituído com a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no plano, podendo ser utilizado, pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício seguinte, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

No caso da BASF PC, a subconta "Reversão de saldo por exigência regulamentar", no montante de R\$ 76.474 (R\$ 77.266 em 2013), foi constituída com base no saldo das contribuições das patrocinadoras a que os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano.

A subconta "Fundo para oscilação dos custos dos benefícios de risco, no montante de R\$ 2.716 (R\$ 2.493 em 2013), foi constituída com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores sendo sua variação decorrente dos rendimentos auferidos, novas contribuições e benefícios de riscos pagos. Seu objetivo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de saldo de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício subsequente.

A subconta "Fundo para cobertura da contribuição geral da patrocinadora", cujos recursos no montante de R\$ 19.151 (R\$ 18.104 em 2013), são provenientes da reversão de valores alocados na conta coletiva de benefício mínimo, desconto do crédito individual relativo ao direito acumulado ao benefício mínimo dos participantes não contribuintes.

(b) Fundo administrativo

O fundo administrativo corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos, acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

O fundo administrativo pode ser utilizado para cobrir as despesas com a gestão administrativa no exercício de 2015.

8 AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO E APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

O valor do ajuste de precificação, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses mesmos títulos.

Os títulos públicos adquiridos pela entidade têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão.

Natureza dos Títulos: NTN-B	Ajuste de Precificação			
	Vencimento	Quantidade	Valor Calculado	Valor do Ajuste
15/05/2023	18.464	49.762	45.636	4.126
15/08/2030	24.051	68.089	58.577	9.512
15/08/2040	2.500	7.303	5.941	1.361
		125.154	110.155	14.999

9 CUSTEIO DO PLANO DE APOSENTADORIA

As patrocinadoras e os participantes financiam o custeio do plano de aposentadoria da seguinte forma:

Participantes - por meio de contribuições mensais correspondentes a 7% de seu salário de contribuição, cujo valor é determinado com base no salário aplicável (salário nominal + prêmio de vendas + adicional de função) menos 15 Unidades Salariais BASF - USB.

Patrocinadoras - por meio de contribuições mensais para o plano, em nome de cada participante, calculadas sobre a contribuição básica feita pelo participante:

Contribuição normal - 50% (obrigatória)

Contribuição complementar - até o máximo de 100%

Contribuição geral - por meio de contribuições mensais correspondentes a 0,5% sobre o salário aplicável (salário nominal + prêmio de vendas + adicional de função) em nome de cada participante não contribuinte.

Benefícios de risco e despesas administrativas - as contribuições para as projeções de invalidez permanente e morte do participante ativo, bem como para despesas administrativas, são pagas mensalmente pelas patrocinadoras, conforme percentual estabelecido anualmente na Nota Técnica do Atuarial.

10 VALOR DA QUOTA DO PATRIMÔNIO DA ENTIDADE

A evolução do valor da quota do patrimônio da Entidade e sua rentabilidade no exercício são as seguintes:

Data	Patrimônio Social - R\$	Quantidade de quotas	Valor da quota - R\$	Percentual	
				Rentabilidade no exercício	Meta atuarial (*)
31 de dezembro de 2014	929.582	132.962.357	7,00	8,80	11,54
31 de dezembro de 2013	868.064	135.076.962	6,43	(0,46)	10,84

(*) Meta atuarial - INPC + 5% ao ano.

11 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a BASF Sociedade de Previdência Complementar não possuía transações em aberto com partes relacionadas.

A BASF PC entende que partes relacionadas são seus participantes, que conforme estatuto da Entidade, são elegíveis ao Plano de Aposentadoria os colaboradores efetivos das Patrocinadoras: BASF S.A., BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, Styrolution do Brasil Polímeros Ltda., BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda., BASF Agricultural Specialties Ltda. e BASF Sociedade de Previdência Complementar.

12 SEGUROS

Nos exercícios de 2014 e de 2013 não foram contratados seguros.

Rui Artur Goerck	Anita Viviani	Horácio Coser Filho
Diretor Superintendente	Diretora	Contador
		CRC 1SP126267/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores

BASF Sociedade de Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis da BASF Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também,

a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BASF Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNSP).

PricewaterhouseCoopers	Rui Borges
Auditor Independente	Contador
CRC 2SP00160/O-5F	CRC 1SP207135/O-2

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE APOSENTADORIA BASF

Mês de referência: 12/2014

Consolidação Contábil	R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	929.301.930,19
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	929.301.930,38
Diferença	0,19

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	18.085.826,04
Depósitos	184.713,11
Títulos Públicos	17.095.956,26
Títulos Privados	1.452.460,76
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamento	3.185.625,01
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	-3.832.929,11
Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	911.216.104,14
04.871.791/0001-86	123.086.876,79
05.903.038/0001-98	4.807.890,19
07.124.064/0001-43	10.047.269,86
08.323.402/0001-39	4.009.272,09
08.715.375/0001-40	2.802.616,25
09.543.255/0001-75	5.145.608,84
11.147.668/0001-82	2.519.421,41
11.403.859/0001-68	1.543.950,63
11.827.537/0001-46	4.150.592,99
11.977.794/0001-64	10.273.958,44
12.105.940/0001-24	2.288.699,77
13.429.264/0001-07	3.371.194,52
14.045.574/0001-90	759.494,90
14.170.433/0001-08	2.096.694,26
16.741.539/0001-31	3.469.424,92
16.848.055/0001-96	54.702.544,94
16.892.122/0001-70	6.544.814,99
17.134.576/0001-44	4.551.282,53
17.340.392/0001-30	4.670.265,77

18.059.047/0001-96	354.540.141,36
18.323.970/0001-93	3.632.485,98
18.463.108/0001-86	46.154.723,22
18.808.142/0001-45	5.139.552,25
19.802.201/0001-30	106.999,35
19.831.152/0001-64	250.800.327,77

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Mês de referência: 12/2014

Consolidação Contábil	R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	620.079,35
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	620.079,35
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Carteira Própria – Total	14.253,05
Depósitos	14.253,05
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamento	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	605.826,30
03.256.793/0001-00	605.826,30

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Aposentadoria BASF e ao Plano de Gestão Administrativa – PGA da BASF Sociedade de Previdência Complementar.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: 01/2014 a 12/2014

Plano de Aposentadoria BASF

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
30,00	Renda Fixa	100,00	IMA-S	0,00
40,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
25,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
5,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5+	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	INPC	6,00
100,00	Investimentos	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	IBrX	0,00
100,00	Plano	100,00	INPC	5,00

PGA

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00%	Plano	95,00	IMA-S	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 20/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	PLANO	ANITA VIVIANI		Diretora Executiva

CONTROLE DE RISCOS

Risco de mercado - Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

Risco de liquidez - Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

Risco de contraparte - Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

Risco legal - Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

Risco operacional - Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Sim

Dispõe de Manual: Sim

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Plano: Sim – PGA: Não

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: 01/2014 a 12/2014

Plano de Aposentadoria BASF

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	90,00%	79,00%
Renda Variável	10,00%	30,00%	20,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	1,00%	1,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	8,00%	3,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	2,00%	1,00%

PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTOS

Os planos não possuem perfis de investimentos.

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Plano		PGA	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Tesouro Nacional	60,00%	100,00%	80,00%	100,00%
Instituição Financeira	0,00%	20,00%	0,00%	20,00%
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%
Organismo Multilateral	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%
Companhia Securitizadora	0,00%	10,00%	0,00%	10,00%
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00%	10,00%	Não se aplica	
FIDC/FICFIDC	0,00%	8,00%	0,00%	8,00%
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00%	10,00%	Não se aplica	
Sociedade De Propósito Específico - SPE	0,00%	10,00%	Não se aplica	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	Não se aplica	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Plano		PGA	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
% do Capital Votante de uma mesma CIA Aberta	0,00%	25,00%	0,00%	25,00%
% do Capital Total de uma Mesma CIA Aberta ou de uma SPE	0,00%	25,00%	0,00%	25,00%
% do PI de uma mesma Instituição Financeira	0,00%	25,00%	0,00%	25,00%
% do PI de Fundo de Índice Referenciado em Cesta se Ações se CIA Aberta	0,00%	25,00%	Não se aplica	
% do PI de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00%	25,00%	Não se aplica	
% do PI de Fundo de Investimentos Classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00%	25,00%	Não se aplica	
% do PI de Fundos de Índice no Exterior Negociados Em Bolsa de Valores no Brasil	0,00%	25,00%	Não se aplica	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00%	25,00%	Não se aplica	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Plano		PGA	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
% de uma Série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00%	25,00%	0,00%	25,00%
% de uma Mesma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00%	25,00%	0,00%	25,00%
% de um Mesmo Empreendimento Imobiliário	Não se aplica		Não se aplica	

RENTABILIDADE

Plano de Aposentadoria BASF

Plano/Segmento	2012	1º Sem 2013	2014
Plano	14,15%	-3,19%	10,75%
Renda Fixa	14,66%	-1,00%	10,50%
Renda Variável	12,23%	-11,64%	8,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	10,25%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	8,00%
Imóveis		Não se aplica	
Operações com Participantes	12,02%	6,93%	11,50%

PGA

Plano/Segmento	2012	1º Sem 2013	2014
Plano	7,50%	3,44%	9,50%
Renda Fixa	7,50%	3,44%	9,50%

OBSERVAÇÕES

Essa política foi desenvolvida olhando um cenário de longo prazo e monitorando as tendências de curto prazo. A Entidade apresenta baixo comprometimento na concessão de benefícios no médio prazo (horizonte de 60 meses). Para 2014, o cenário aponta para recuperação da atividade doméstica e um crescimento da atividade econômica de 2%, a inflação deve se manter no patamar atual de 5,80% a.a. (IPCA) e a taxa de câmbio esperada para 2014 é de R\$/US\$ 2,40. A Taxa SELIC deve terminar o ano em 10,50%.

MANIFESTAÇÕES DOS CONSELHOS

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 01/2015

Data-Hora-Local: No dia 10 de março de 2015, às 14:00 horas, em sua sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Avenida Ângelo Demarchi, nº 123.

Convocação: Conforme previsto no Art. 14 do Estatuto Social.

Presença: Todos os Conselheiros da Sociedade.

Mesa: Presidiu a mesa o Sr. Ralph Emanuel Schweens, que convidou a mim, Antonio Carlos Manssour Lacerda, para secretariá-lo.

Ordem do Dia: Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Deliberação tomada por unanimidade: Nos termos do artigo 14 e 15 do Estatuto Social e de acordo com o Parecer do Conselho Fiscal, foram aprovados sem restrições os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. São Bernardo do Campo, 10 de março de 2015. Ralph Emanuel Schweens - Presidente da Mesa e Antonio Carlos Manssour Lacerda - Secretário. RALPH EMANUEL SCHWEENS, ANTONIO CARLOS MANSOUR LACERDA e EDUARDO DE LIMA LEDUC Conselheiros presentes.

Ralph Emanuel Schweens
Presidente da Mesa

Antonio Carlos Manssour Lacerda
Secretário

Conselheiros Presentes:
Ralph Emanuel Schweens
Antonio Carlos Manssour Lacerda
Eduardo de Lima Leduc

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL Nº 01/2015

Data-Hora-Local: No dia 10 de março de 2015, às 9:00 horas, em sua sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Avenida Ângelo Demarchi, nº 123.

Convocação: Conforme previsto no Art. 25 do Estatuto Social.

Presença: Todos os Conselheiros da Sociedade.

Mesa: Presidiu a mesa o Sr. Fernando Vieira de Figueiredo, que convidou a mim, Maximiliano Demarchi Neto, para secretariá-lo.

Ordem do Dia: Deliberar sobre os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, e com base nesses exames, nas verificações periódicas através dos balancetes, bem como outros documentos de registro de controle e operações da BASF Sociedade de Previdência Complementar e, ainda, em esclarecimentos adicionais prestados pela Diretoria Executiva, concluímos pela exatidão daqueles documentos que refletem adequadamente a situação econômico-financeira da Sociedade, podendo merecer a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Deliberativo.

Deliberação tomada por unanimidade: Nos termos do artigo 24 e 25 do Estatuto Social, examinamos os resultados da Avaliação Atuarial; Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Sociedade acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, e com base nesses exames, nas verificações periódicas através dos balancetes, bem como outros documentos de registro de controle e operações da BASF Sociedade de Previdência Complementar e, ainda, em esclarecimentos adicionais prestados pela Diretoria Executiva, concluímos pela exatidão daqueles documentos que refletem adequadamente a situação econômico-financeira da Sociedade, podendo merecer a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Deliberativo.

Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata, que foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. São Bernardo do Campo, 10 de março de 2015. Fernando Vieira de Figueiredo - Presidente da Mesa e Maximiliano Demarchi Neto - Secretário. FERNANDO VIEIRA DE FIGUEIREDO, MAXIMILIANO DEMARCHI NETO e CLEITON BARBOSA LUNA - Conselheiros presentes.

Fernando Vieira de Figueiredo
Presidente da Mesa

Maximiliano Demarchi Neto
Secretário

Conselheiros Presentes:
Fernando Vieira de Figueiredo
Maximiliano Demarchi Neto
Cleiton Barbosa Luna

PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria BASF, administrado pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar (BASF PC), foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2014, cadastro esse projetado para a data base da avaliação atuarial.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras do Plano de Aposentadoria BASF são: BASF S/A, BASF Sociedade de Previdência Complementar, BASF Poliuretanos Ltda., Associação Desportiva Classista BASF, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo do Grupo BASF, Styrolution do Brasil Polímeros Ltda., BASF Performance Polymers Indústria de Polímeros e Plásticos de Engenharia Ltda. e BASF Agricultural Specialities Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que se concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pelas patrocinadoras aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria BASF.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 816, de 19/10/2010, publicada no DOU de 21/10/2010.

I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder		31/07/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		3.218
Idade média (em anos)		40,0
Tempo de participação no plano médio (em anos)		11,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional (incluindo BPD presumido)		
Número		678

31/12/2014		
Benefícios Concedidos	Rendas Vitalícias	Rendas Financeiras
Número de aposentados válidos	349	52
Idade média (em anos)	66,8	59,8
Valor médio do benefício (em R\$)	6.335	6.048
Número de aposentados inválidos	11	-
Idade média (em anos)	57,0	-
Valor médio do benefício (em R\$)	2.105	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	56	3
Idade média (em anos)	54,0	63,0
Valor médio do benefício (em R\$)	3.103	3.296

* Para os participantes da BASF que recebem renda vitalícia e financeira o valor médio dos benefícios financeiros está refletido nas rendas vitalícias.

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a BASF PC e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria BASF conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	5,0%	5,0%
Projeção do crescimento real de salário	N/A	3,0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 57 ²	IAPB 57 ²
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Desligamento	10% ao ano linear	10% ao ano linear

Outras hipóteses	2014	2013
Probabilidade de Aposentadoria	40% aos 55 anos 20% dos 56 aos 59 100% aos 60 anos	40% aos 55 anos 20% dos 56 aos 59 100% aos 60 anos

Composição familiar

Composição Familiar Benefícios concedidos	Composição informada	Composição informada
---	----------------------	----------------------

1 Tábua específica por sexo, suavizada em 10%

2 Tábuas específicas por sexo

Foi realizado em 2013 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;
- Rotatividade.

Além disso, em 2014, a Towers Watson efetuou estudo da taxa de juros, para ser utilizado na avaliação atuarial de 2014.

Conforme indicado no Guia Previc de Melhores Práticas Atuariais, "Na proposição das hipóteses atuariais o atuário deve buscar um equilíbrio entre metodologia e materialidade da hipótese proposta, não se exigindo a utilização de uma hipótese muito refinada caso esta, inequivocamente, não afete de forma significativa os resultados da avaliação."

O Plano de Benefícios da BASF oferece aos seus participantes o benefício de saldo de conta projetado nos casos de invalidez e morte, e o pagamento de renda vitalícia na aposentadoria, benefícios estes que estão estruturados na modalidade de benefício definido e que, portanto, é necessária a adoção de hipóteses atuariais para avaliação das provisões matemáticas e custos.

Uma vez que o saldo de conta projetado é avaliado pelo Regime de Repartição de Capitais de Cobertura, as hipóteses atuariais demográficas adotadas no cálculo dos decrementos, bem como o crescimento salarial para os participantes ativos são utilizadas apenas na apuração do custo do ano, já que não há a formação de reservas.

Na avaliação das rendas vitalícias, referentes aos benefícios concedidos, há impactos das hipóteses de mortalidade de válidos e inválidos, onde a provisão matemática relativa aos benefícios de renda vitalícia por invalidez representa menos de 1% do total das provisões matemáticas dos assistidos.

Em função do pouco efeito dessa hipótese e, também, por haver apenas um número reduzido de expostos a este risco, o que inviabiliza qualquer análise estatística para testar a sua aderência, a hipótese de mortalidade de inválidos não foi objeto do estudo de aderência.

Dessa forma, apenas a mortalidade de válidos atende aos requisitos indicados no guia de melhores práticas da Previc, requerendo, assim, um estudo mais refinado sobre sua aderência.

Adicionalmente, em função dos impactos em outros estudos atuariais elaborados pelas patrocinadoras, será realizada também a análise da hipótese de rotatividade.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela BASF – Sociedade de Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizado pela Towers Watson em dezembro/2013 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 92%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,00% a.a. Com intervalo de 50% de confiança, a taxa indicada seria 5,67% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

A Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da BASF – Sociedade de Previdência Complementar, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A BASF – Sociedade de Previdência Complementar decidiu aplicar somente em 2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte e rotatividade da massa de participantes do Plano de Aposentadoria BASF foram realizados em 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplou a massa de participantes do Plano.

Para 2014, adotamos a manutenção das hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2013, visto que, segundo a Instrução nº 7, de 12/12/2013, a partir do exercício de 2014 os estudos de aderência terão validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Para fins do financiamento e, conseqüentemente, avaliação dos benefícios do plano são considerados os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais:

	Regime Financeiro	Método
Benefícios Concedidos		
Rendas Vitalícias	Capitalização	Agregado
Rendas Financeiras	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefícios a Conceder		
Saldos de Conta	Capitalização	Capitalização Financeira
Projeção de Saldo de Conta – Invalidez ou Morte	Repartição	Capitais de Cobertura

Comentários sobre métodos atuariais

Em nossa opinião os regimes financeiros e métodos atuariais adotados estão em conformidade com o disposto na Resolução CGPC nº18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete fornecido pela BASF PC o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria BASF em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 929,581,800,17.

De acordo com as informações prestadas pela BASF PC para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria BASF possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do Plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a resolução CGPC nº 04/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela BASF PC

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, das Provisões e dos Fundos do plano em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	830.007.783,80
Provisões Matemáticas	837.192.536,64
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>418.334.445,92</i>
Contribuição Definida	52.772.307,92
Saldo de Conta de Assistidos	52.772.307,92
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	365.562.138,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	336.730.923,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	28.831.215,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>418.858.090,72</i>
Contribuição Definida	418.858.090,72
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	229.310.711,72
Saldo de Contas – Parcela Participantes	189.547.379,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>(7.184.752,84)</i>
Resultados Realizados	(7.184.752,84)
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(7.184.752,84)
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	99.574.016,37
Fundo Previdencial	98.341.264,65
Fundo de Reversão de Contribuição	76.474.102,36
Fundo de Revisão do Plano	0,00
Outros previstos em NTA	21.867.162,29
Fundo Administrativo	1.232.751,72
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Reversão foi constituído pela parcela do saldo da Conta Total do Participante que não for destinada ao pagamento de benefícios, em decorrência do término do vínculo empregatício do participante ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pela portabilidade ou pelo resgate de suas contribuições. O montante acumulado neste fundo poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, conforme parágrafo 6.6 do Regulamento vigente.

Fundo para Oscilação de Benefícios de Risco (Outros previstos em Nota Técnica Atuarial) foi constituído com base nos valores já contabilizados em exercícios anteriores, sendo sua variação decorrente dos rendimentos recebidos, novas contribuições e benefícios pagos. O objetivo deste fundo é cobrir flutuações entre os pagamentos previstos para os benefícios de projeção de conta por invalidez ou morte e os valores que efetivamente serão pagos durante o exercício seguinte. Em 31/12/2014 esse fundo monta a R\$ 2.751.766,54.

Fundo para Cobertura da Contribuição Geral da Patrocinadora (Outros previstos em Nota Técnica Atuarial) foi constituído com base nos valores já contabilizados nos exercícios anteriores, sendo sua variação decorrente dos rendimentos recebidos. O objetivo deste fundo é cobrir a contribuição geral de patrocinadora prevista no item 7.2.1.1 do regulamento vigente. Em 31/12/2014 esse fundo monta a R\$ 19.151.395,75.

V – VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 projetado para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	837.192.536,64	828.821.396,43	1,01%
Benefícios Concedidos	418.334.445,92	409.963.305,71	2,04%
Contribuição Definida	52.772.307,92	52.772.307,92	0,00%
Benefício Definido	365.562.138,00	357.190.997,79	2,34%
Benefícios a Conceder	418.858.090,72	418.858.090,72	0,00%
Contribuição Definida	418.858.090,72	418.858.090,72	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 837.192.536,64, 43,67% desse valor (R\$ 365.562.138,00), é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos na forma de renda mensal vitalícia. Os 56,33% restantes (R\$ 471.630.398,64) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade BASF PC.

O aumento observado na parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos deve-se às novas concessões de rendas vitalícias, e encontra-se dentro do esperado.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes, os impactos acima indicados e os saldos de conta informados pela BASF PC consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos, assim como para o resultado realizado do plano.

VI – PLANO DE CUSTEIO

Custos

Os custos estimados para o exercício de 2015 são os seguintes:

Benefícios	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em reais
Aposentadorias	9,01%	28.632.006,31
Invalidez	0,09%	292.652,53
Pensão por Morte	0,07%	207.028,15
Subtotal	9,17%	29.131.686,99
Custeio Administrativo	0,92%	2.927.771,00
Custo Total	10,09%	32.059.457,99

O Plano de custeio para o ano de 2015 prevê a realização das contribuições conforme apresentado nos próximos itens.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuarão, durante o ano de 2015, contribuições equivalentes a 6,22% da folha de salário de participação, sendo:

- Contribuições para custeio do benefício de aposentadoria: 5,30% da folha de salário de participação (estimativa)
 - Esse percentual foi estimado com base no cenário de participação do plano na data base dos dados, entretanto as patrocinadoras efetuarão as contribuições mensalmente conforme definidas nos itens 7.2.1 e 7.2.2.
- Contribuições para custeio administrativo: 0,92% da folha de salário de participação.
 - A diferença entre o custo total administrativo e a contribuição de patrocinadora se refere à parcela do custeio administrativo que será atribuído à rentabilidade do plano, conforme definido no Programa de Gestão Administrativa da Entidade.

- Em função de o Fundo Outros Previstos em Nota Técnica – Fundo para Oscilação de Benefícios de Risco possuir recursos suficientes para a cobertura do custo estimado pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura não há a necessidade de a patrocinadora efetuar novas contribuições para cobertura dos benefícios de projeção de saldo de conta em caso de invalidez e morte. Caso esse fundo se esgote durante o exercício, a patrocinadora deverá efetuar os aportes necessários para cobertura de benefícios que ocorram durante o ano de 2015.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2015, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

A contribuição administrativa foi apurada com base no orçamento administrativo aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Participantes Ativos

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto nos itens 7.1.1 e 7.1.2 do regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2014 em 3,71% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Participantes Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término de Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seu benefício, acrescidas da taxa de administração de 0,92% de seu Salário Aplicável, limitado a R\$ 56,00 por mês.

Participantes Vinculados

Os participantes vinculados assumirão o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano, por meio de uma contribuição mensal de R\$ 56,00 a ser descontada diretamente do saldo de conta acumulado do participante.

O Plano de Custeio terá início a partir de 1/4/2015 e vigorará até a próxima avaliação atuarial.

VII – CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Basf, informamos que o plano apresenta um Déficit Técnico Acumulado no valor de R\$ 7.184.752,84, que corresponde a 1,97% das provisões matemáticas de benefícios definidos.

Conforme determina a Resolução CNPC nº 13/2013, a BASF – Sociedade de Previdência Complementar deverá elaborar um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente ao de apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutivo, caso esses déficits se mantenham inferiores a 10% das provisões matemáticas de benefícios definidos.

Não identificamos, no balancete do Plano de Aposentadoria BASF, nenhuma dívida contratada com as patrocinadoras.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2015.

Evandro Luis de Oliveira

MIBA nº 1.434

Adriana Gomes Rodrigues

MIBA nº 992

BASF SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Av. Angelo Demarchi, 123

São Bernardo do Campo - SP - CEP 09844-900

tel: 2349-1119 ou 2349-1878